

## RUA WILLIAM BOOTH

Decreto nº 3092 de 18-01-1968

Decreto nº 3273 de 15-10-1968

Formada pela rua 9 do Jardim Paulicéia e rua  
15 do Jardim Londres

Início na rua Haroldo Paranhos

Término na rua Ernesto Napoli

Jardim Paulicéia

Obs.: O decreto nº 3273/68 revogou em seu intei  
ro teôr o decreto nº 3092/68 e ambos foram assinados pelo Prefeito Mu-  
nicipal de Campinas Ruy Hellmeister Novaes.

## WILLIAM BOOTH

William Booth nasceu em Nottingham, Inglaterra, em 10-abril-1829 e faleceu em Londres, Inglaterra, em 30-agosto-1912. Iniciou sua vida profissional no comércio e dedicou-se a pregações metodistas. Em 1864, rompendo com a seita metodista, começou a fazer pregações ao ar livre nos bairros de Londres e fundou a "Christian Mission", a qual tomou por regras as ordenanças militares britânicas. Sua missão fixou-se na reabilitação da pessoa humana, não só com o propósito de salvar a alma, mas também o corpo dos vícios, complexos e doenças, habilitando o indivíduo para uma vida melhor. Mais tarde, tendo sofrido perseguições por parte das autoridades, mudou o nome de sua milícia para "Exército da Salvação", que alcançou grande número de adeptos. O seu movimento rapidamente espalhou-se por vários países e, em 1883, alcançava a Irlanda, Canadá, França, Suécia, Suíça, África do Sul e Nova Zelândia. Hoje o "Exército da Salvação" dentro das normas e filosofias preconizadas por William Booth, atua em cerca de 90 países, em 12 línguas diferentes, mantendo perto de 18 mil centros de evangelização e quase cinco mil instituições sociais, com lares para alcoolátras, desamparados, ex-prisioneiros, favelados, estudantes, cegos, surdos, mudos, órfãos, anciões, convalescentes, leprosários, gestantes, etc. No Brasil está presente no Estado do Rio, Minas, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Distrito Federal e conta com mais de três mil oficiais. Em Campinas ele atua há mais de 50 anos.



**DECRETO N.º 3092 DE 18 DE JANEIRO DE 1968.**  
 Dá o nome de "William Booth", à uma rua da cidade.

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições de seu cargo e de acordo com o item XX, do artigo 4º da Lei n.º 9342, de 19 de setembro de 1967 (Lei Orgânica dos Municípios);

**D E C R E T A :**

Artigo 1.º — Rua denominada "WILLIAM BOOTH", a Rua 7 do Jardim Paulicéia, com início na Av. 2 e término na Rua 1, ambas neste mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 18 de janeiro de 1968.

**RUY HELLMESTER NOVAES** — Prefeito de Campinas.

**DR. JOSE LEITE CARNALHAES** — Secretário dos Negócios Jurídicos.

Publicado no Departamento do Expediente, da Prefeitura Municipal, na data supra.

**DEOCLESIO LEO CHACCHIO** — Diretor do D.F.



**DECRETO N.º 3273 DE 15 DE OUTUBRO DE 1968.**

**Revoga o Decreto N.º 3.092, de 18 de Janeiro de 1968, e dá outras providências.**

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições de seu cargo e de acordo com o item XX, do artigo 25, da Lei n.º 9842, de 19 de setembro de 1967 (Lei Orgânica dos Municípios),

**D E C R E T A:**

Artigo 1.º — Fica revogado em seu inteiro teor o decreto n.º 3.092, de 18 de janeiro de 1968, que denominou "WILLIAM BOOTH" a Rua 7 do Jardim Paulicéia.

Artigo 2.º — Fica denominada "WILLIAM BOOTH" a rua que tem início na Rua 5 do Jardim Paulicéia, é formada pela Rua 9 do mesmo loteamento e tem o seu término na divisa do loteamento com a Fazenda Roseira.

Artigo 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 15 de outubro de 1968.

aa) RUY HELLMESTER NOVAES  
Prefeito de Campinas

DR. JOSÉ LEITE CARVALHAES  
Secretário dos Negócios Jurídicos

Publicado no Serviço de Expediente do Gabinete do Prefeito, na data supra.

a) DR. SALVADOR SCARPELLI  
Chefe do Gabinete



RUA WILLIAM BOOTH

N. em Nottingham em 10-abril-1829

Fal. em Londres em 30-agosto-1912



**1912** — Morre em Londres. William Booth, fundador do Exército da Salvação, nascido em Nottingham, Inglaterra, a 10 de abril de 1829. Iniciou a vida profissional no comercio e dedicou-se a pregações metodistas. Em 1864, rompendo com a seita metodista, começou a fazer pregações ao ar livre nos bairros de Londres e fundou a "Christian Mission", a qual tomou por regra as ordenanças militares britanicas. Mais tarde, tendo sofrido perseguições por parte de autoridades, mudou o nome de sua milícia para "Exército da Salvação" que alcançou grande numero de adeptos. Passando da Inglaterra para os Estados Unidos e para a Australia, a obra de William Booth congregou centenas de milhares de associados e se acha hoje difundida em oitenta e dois paises.

x x x



## Exército da Salvação: 114 anos

17-JUNHO-1979

Transcorrerá amanhã o 87.º aniversário da morte do inglês William Booth, fundador do Exército da Salvação.

Todos os anos, na época do Natal, os oficiais e soldados do Exército da Salvação saem às ruas com seus uniformes azuis tarjados com faixas vermelhas, seus instrumentos musicais, e o tradicional caldeirão, à espera de donativos.

"E antes de tudo um trabalho de abnegação, de dedicação espiritual muito grande". A frase do capitão Natalino Soares Monteiro, oficial de Relações Públicas do Exército da Salvação, é dita com certo orgulho. Este ano a organização completa 114 anos de existência. No Brasil, a obra — "uma força do bem a serviço da comunidade" — está presente desde 1922, quando foi introduzida pelo suíço David Miche.

O Exército da Salvação — cujo primeiro nome foi Missão Cristã — foi fundado em 1865, num bairro pobre de Londres, pelo reverendo William Booth, que declarou guerra à pobreza, ao vício e ao pecado, dedicando-se à salvação das classes desafortunadas. O movimento, então, pouco a pouco, começou a adquirir um caráter quase militar, e, em fins de 1878, espalhou-se pelo mundo com o nome de Exército da Salvação.

Nos 83 países onde atua, a obra prega as boas-novas do Evangelho de Cristo em 11 línguas diferentes. Mantém mais de 15 mil centros de evangelização e quase quatro mil instituições sociais, com larés para alcoólatras, desamparados, ex-prisioneiros, favelados, estudantes, cegos, surdos e mudos, órfãos, anciões, convalescentes, leproários, gestantes, etc.

A finalidade básica do Exército da Salvação é levar o bem à humanidade e fazer o possível pela coletividade. No Brasil, está presente em sete Estados (Rio, Minas, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Distrito Federal) e conta com mais de três mil oficiais. Qualquer pessoa pode pertencer à instituição, dependendo de seu nível cultural, seus princípios e do Conselho do Censo da Igreja, que analisa a vida do candidato, podendo aceitá-lo ou rejeitá-lo.

### ÁREAS

Os seus membros trabalham em duas áreas distintas. Uma delas, eminentemente religiosa, dedica-se ao culto à Igreja, enquanto que os elementos da



### Cap. Monteiro, relações públicas da Salvação

outra área se voltam apenas às obras sociais e assistenciais. Um soldado do Exército da Salvação — explica o capitão Monteiro — correspondia a um diácono ou a um major, a um sacerdote. Para ser oficial, o interessado — depois de aceito pela obra — deve estar na faixa dos 18 a 25 anos e cursar o Colégio dos Cadetes, situado na rua Carapuru, no Bosque da Saúde. O curso tem duração de dois anos e funciona em regime de internato, tanto para homens quanto para as mulheres. Após esse tempo, o candidato sai como oficial, no cargo de tenente. Durante mais três anos realiza um curso por correspondência. Ao final, é promovido a capitão, função que desempenha durante 20 anos, prestando serviços ininterruptos ao Exército e que, findo o tempo, propiciam a promoção a major.

As outras promoções dependem de merecimento e capacidade: tenente-coronel, coronel, comissário e general. No Brasil só existe um coronel em atividade, que é o chefe territorial. O cargo de general corresponde ao papa da Igreja Católica. É eleito e só se afasta do posto ao completar 70 anos, quando se aposenta.

### TRABALHO

O oficial do Exército da Salvação dedica todo o seu tempo à organização. Mas o soldado (aquele que não cursa o Colégio dos Cadetes) tem sua profissão própria, e apenas aos domingos, oferece parte de seu tempo à instituição. Fumo, bebidas alcoólicas e vícios de qualquer espécie são proibidos. Casamento de um oficial, só com uma mulher que também seja oficial, isto é, que tenha cargo de, no

mínimo, tenente do Exército da Salvação. Doutrinariamente, orientamos casais para que a família não seja muito numerosa.

"As normas e obrigações são muito rigorosas; talvez por isso o número de adeptos não seja muito grande", comentou o capitão Monteiro. Como há fiéis voluntários (trabalhadores em quase todos os países, o Exército da Salvação está sempre perto quando acontece uma guerra ou conflito. E participa, com seus membros frequentemente usando o uniforme do país de origem e o emblema da obra, trabalhando principalmente em serviços assistenciais, ajudando os feridos".

### O FUNDADOR

William Booth, nasceu em Nottingham, Inglaterra, em 1829, e aos vinte anos foi nomeado ministro de uma igreja metodista reformada. Casou-se aos 24 com Catherine Mumford, que partilhava seus ideais religiosos. Anos mais tarde, passou a pregar nos bairros pobres de Londres, levando a palavra de Cristo aos pobres e miseráveis. Sua missão fixou-se na reabilitação da pessoa humana, não só salvando a alma (pois o Exército não é apenas religião), mas também o corpo dos vícios, complexos e doenças, habilitando o indivíduo para uma vida melhor. O seu movimento rapidamente espalhou-se por vários países e, em 1883, alcançava a Irlanda, Austrália, Canadá, França, Suécia, Suíça, África do Sul e Nova Zelândia.

Ao falecer sua esposa, em 1890, iniciou uma peregrinação por várias nações, até o dia de sua morte, em 1912.